

## Situação de rua

### Petrópolis desenvolve Política Municipal para Pessoas em Situação de Rua



Rômulo Barroso - especial para o Diário de Petrópolis

Petrópolis vai ter uma Política Municipal para Pessoas em Situação de Rua. Ela será criada a partir de um projeto de lei que já está tramitando na Câmara de Vereadores e que foi apresentado ao legislativo petropolitano na última quinta-feira (19/08), justamente no Dia Nacional de Luta pela População em Situação de Rua.

O texto foi construído pela Rede Pop, que reúne desde áreas ligadas às secretarias municipais de Assistência Social, Saúde e Educação até instituições sociais, religiosas e de defesa de direitos humanos, e foi entregue ao vereador Yuri Moura (Psol), presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos da Câmara e que será o relator da proposta. A ideia do projeto é instituir o papel de cada setor no acolhimento e ações voltadas a população que vive situação de vulnerabilidade nas ruas do município e que permitam garantir os direitos fundamentais dela e a inclusão social.

A secretária de Assistência Social, Rosane Botelho, lembra que a pandemia empurrou um número ainda maior de pessoas para a extrema pobreza e considera que trazer esse tema para o debate público permite implementar políticas capazes de reverter violações de direitos sofridas por quem acaba vivendo nas ruas. Para ela, a última quinta-feira foi um "dia de vitória".

"Debater a temática relativa aos direitos humanos das pessoas e a possibilidade de fomentar o debate e a luta pela implementação de políticas públicas efetivas para essa população é um avanço e uma retratação, sobretudo, em virtude do longo histórico de violações sofridas ao longo dos anos. Sem contar que na atual conjuntura, com agravamento da situação econômica e social no país, pandemia e subfinanciamento das redes públicas de proteção, a dificuldade de acesso aos direitos básicos é cada vez mais grave", pontua a secretária.

Yuri Moura diz que espera que a proposta possa ser votada já em setembro. Ele destaca que a nova legislação municipal tem como um dos principais pontos o alinhamento aos princípios e objetivos expressos na Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua e o fato de ter sido construído pela Rede Pop, ou seja, teve a colaboração de "gente que conhece essas pessoas em situação de rua pelo nome, que sabem as histórias deles e que há muito tempo estão lutando por uma política pública estruturada no município".

"Desde que eu assumi o mandato, eu participo das reuniões da Rede, ajudei na construção do texto e vejo que a gente conseguiu algumas vitórias. O primeiro é a garantia dos princípios e objetivos da Política Nacional para as Pessoas em Situação de Rua sendo consolidado no nosso município e superar a visão preconceituosa, discriminatória e até mesmo de invisibilidade que alguns setores da sociedade metropolitana tentam dar a essas pessoas, desumanizando elas por estarem em situação de rua. O segundo é a formação de um comitê intersetorial, que significa institucionalizar no poder público junto dessas instituições e da Rede Pop, um órgão que vai ter o diálogo permanente de todas as secretarias e órgãos importantes para o acolhimento e garantia dos direitos dessa população", explicou o vereador.